

EXECUÇÃO E ESTUDO DO CHORINHO DOCE DE COCO

MARIA LUÍSAH TEIXEIRA DE ALECRIM¹, SOFIA MENDES BUOSI², MARLI FRÓES³.

^{1,2}Discente. IFNMG campus Diamantina; ³Docente. IFNMG campus Diamantina.

INTRODUÇÃO

O choro é um estilo de música tipicamente brasileiro, cuja origem remonta ao século XIX. Nascido no Rio de Janeiro, ele se tornou um símbolo da cultura nacional. Assim, nosso trabalho visa executar o choro “Doce de coco”, composto em 1951 por Jacob do Bandolim e Hermínio Bello de Carvalho. A música é um nome carinhoso pelo qual o personagem da história chama sua amada, e, nos versos escritos por Hermínio em 1980, ele implora para que ela repense o amor dos dois. Ademais, em adição à execução do choro, nosso trabalho prevê experimentos com o público através de instrumentos alternativos, a fim de que as pessoas possam compreender e experimentar conceitos musicais.

OBJETIVO

Esse trabalho tem como objetivos: explicar e experimentar com o público breves noções de leitura de partitura, ritmo, acordes e harmonia através de eventos corriqueiros do dia a dia e objetos confeccionados; apresentar o gênero chorinho, destacando suas especificidades; executar a peça “Doce de coco”, para a proposta da via melódica no violino e a harmonia no teclado; e evidenciar as mudanças estéticas e técnicas nessa execução.

MATERIAL E MÉTODOS/METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi o estudo inicial de partitura do choro “Doce de coco” de uma partitura originalmente executada em bandolim, seguida da adaptação do choro para a via melódica no violino e a harmonia no teclado. Foi usada, também, a confecção e utilização de experimentos rítmicos e melódicos através de objetos caseiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente a peça foi analisada e estudada, foi observado que a peça está no tom de sol maior e com a unidade de tempo de duas semínimas por compasso, além de possuir ferramentas como ritornelo, coda e segno para repetição de temas da música.

Para adaptação da melodia no violino a fim de criar maior movimentação, foi incrementado dinâmicas como trinado, vibrato e staccato. Já no teclado, para a execução da harmonia, na mão direita está sendo efetuado as notas tônicas e os baixos dos acorde e na mão esquerda, está sendo realizado às terças e quintas do acorde. Também, durante toda a peça, é feito a célula rítmica composta por semicolcheia, colcheia e semicolcheia, sendo esse um ritmo característico do gênero musical do chorinho.

Ademais, no momento de apresentação, será demonstrado primeiramente a execução da peça original pelo compositor Jacob do Bandolim, além de, por meio de objetos do dia a dia, como copos e talheres, demonstrar o ritmo desse estilo musical de forma clara e didática.

CONCLUSÃO

Por fim, podemos concluir que a execução e adaptação do choro para outros instrumentos musicais exige do músico conhecimento aprofundado de leitura de partitura, conhecimento de acordes maiores e menores, função das baixarias nesse estilo musical e ritmo. Ademais, podemos perceber também, que é papel do artista como estudioso conhecer, preservar e valorizar esse gênero musical, haja vista que esse estilo faz parte da cultura do nosso país.

REFERÊNCIAS

MIRANDA, Luperce; NASCIMENTO, Joel; MACEDO, Armandinho. Bandolim improvisado : a construção do estilo de improvisação de Jacob do Bandolim. 1library.org, 2006. Disponível em: <https://1library.org/article/jacob-do-bandolim-breve-contexto-hist%C3%B3rico-dos-bandolinistas.y4glr4ky>. Acesso em: 01/11/2022.

ANGELEAS, Victor Moreira . Bandolim improvisado: a construção do estilo de improvisação de Jacob do Bandolim, Luperce Miranda, Joel Nascimento e Armandinho Macedo. Dissertação Mestrado UNB, Brasília, 2019. 169 p.

VIDIGAL, Raphael. Jacob do Bandolim (chorinho). Esquina Musical, 5 de março de 2012. Disponível em: <https://esquinamusical.com.br/jacob-do-bandolim-chorinho/#:~:text=O%20%E2%80%9CDoce%20de%20coco%E2%80%9D%20do,arepense%20o%20amor%20dos%20dois>. Acesso em: 01/11/2022.

AGRADECIMENTOS: Luiz Carlos Rocha, Natasha Tibães e Celine César Ribeiro.